



FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES EM ENSINO HÍBRIDO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

***Hellen Corrêa da Silva¹ (PG), Plauto Simão de Carvalho² (PQ)**

¹ Universidade Estadual de Goiás, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (PG), e-mail: avliscor@gmail.com

² Universidade Estadual de Goiás, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (PQ)

Resumo: Muitas pesquisas reconhecem a importância do acesso ao conhecimento científico e tecnológico desde a primeira infância, como estímulo a formação de indivíduos mais críticos e aptos a perceber e agir no mundo. Atualmente, o Ensino Híbrido tem grande destaque em se tratando de novas perspectivas educacionais, aliado ao uso de tecnologias para promover uma aprendizagem personalizada. Para desenvolver uma investigação sobre essas temáticas propõe-se como objetivo deste estudo, analisar artigos e livros, e discorrer sobre como alguns autores tratam: 1- a importância de formar professores para incluir as novas Tecnologias Digitais e, 2- o Ensino Híbrido desde os primeiros anos da educação infantil. Sistematizando e integrando estes assuntos a perspectiva Ausubeliana. Esta pesquisa tem abordagem qualitativa. Investigando a formação de professores para aplicação de Ensino Híbrido no ensino de ciências, e as dificuldades existentes na execução de um ensino que oportunize experiências significativas e individualizadas no contexto educativo de crianças bem pequenas. Colaborando na reflexão sobre o papel que as tecnologias exercem no processo de formação continuada de professores e aplicação do Ensino Híbrido, como instrumentos desenvolvedores/facilitadores no ensino-aprendizagem da educação infantil, vinculando isso a aprendizagem significativa, e numa abordagem cognitivista.

Palavras-chave: Formação continuada de Professores. Criança. Pesquisa. Educação infantil. Blended Learning.

Introdução

A formação continuada de professores é tema de incansáveis estudos, porém não totalmente esgotados em suas possibilidades, principalmente no que se refere à educação infantil. No contexto da formação continuada, as preocupações com a qualidade e pluralidade são ainda mais sensíveis, sendo urgentes quando se pondera os novos contextos da contemporaneidade, onde surge a necessidade de que os professores se tornem sujeitos ativos da sua formação, "(...) com a consciência de que somos sujeitos quando nos diferenciamos trabalhando juntos e desenvolvendo uma identidade profissional (o "eu" pessoal e coletivo que nos





permite ser, agir e analisar o que fazemos) e não um mero instrumento na mão de outros” (IMBERNÓN, 2009, p.74).

Neste sentido, a formação continuada pode ser considerada alicerce fundamental para a materialização de uma identidade docente fluida, ampliando-se nas demandas intrínsecas das políticas educacionais. Com as novas exigências da BNCC para a área de Ciências da Natureza, nas suas competências específicas de aprendizagem para o ensino fundamental, o texto prevê e dá sustentação a esta pesquisa (BRASIL, 2018, p.324). Novas demandas educacionais sugerem novas abordagens de trabalho, particularmente em equipe, incentivo à autonomia e responsabilidades, aplicação de pedagogias diferenciadas, com centralidade nos novos dispositivos que podem auxiliar na construção de situações de aprendizagem (PERRENOUD, 1993).

Outrossim, é oportuno o uso de práticas inovadoras e, portanto, as competências emergentes, aquelas que deveriam orientar as formações iniciais e continuadas, aquelas que contribuem para a luta contra o fracasso escolar e desenvolvem a cidadania, aquelas que recorrem à pesquisa e enfatizam a prática reflexiva (PERRENOUD, 1993). Talvez a iniciativa mais inovadora seja práticas educacionais focadas no aprendiz e menos no conteúdo/professor. Contrário a isso, ainda pode-se observar que os métodos tradicionais são muito utilizados, visto que tenham mais consenso e sejam mais aceitos pela maioria dos professores, porém outras iniciativas de ensinar e aprender estão surgindo e ganhando credibilidade (BACICH, 2018).

Uma parte importante deste estudo será a formação de professores, para aplicação de um modelo híbrido de educação, e para isto, os docentes conhecerão o que é o ensino híbrido, e quais suas características, capacitando-os para aplicação e concepção do modelo de Ensino Híbrido nas escolas, bem como a fim de facilitar sua implantação, propiciando uma inovação disruptiva de ensino (CHRISTENSEN, 1997). Esse conceito de inovação disruptiva está ligado ao movimento de transformação das maneiras de se ensinar e de aprender, as práticas que promovem a personalização do ensino, uma aprendizagem mais prática e contextualizada, à





transdisciplinariedade, o desenvolvimento social e emocional, a inclusão de culturas tecnológicas e digitais, entre outros (CHRISTENSEN et. al., 2009).

Esta pesquisa tem como tema a formação docente continuada na perspectiva do Ensino Híbrido para a Educação Infantil. A abordagem a ser adotada neste estudo é o Ensino de Ciências. Portanto, o campo teórico deste estudo é o Ensino Híbrido, e optou-se pela abordagem cognitivista e o teórico de aprendizagem Ausubel. Os objetos de aprendizagem deste estudo são a formação continuada e a educação infantil tendo como abordagem o ensino de ciências.

Portanto, o estudo se desenvolve buscando responder os principais questionamentos: Quais os modelos de Ensino Híbrido? Quais os recursos tecnológicos disponíveis para o Ensino Híbrido? Quais as possíveis estratégias para a formação continuada de professores da educação infantil? Qual o design adequado de formação continuada de ensino híbrido para professores?

Buscando responder estas questões, tem-se como objetivo realizar um levantamento na literatura sobre tecnologias disponíveis para o ensino de Ciências. A partir deste levantamento, identificar potencialidades do uso de tecnologias para a consolidação do Ensino Híbrido para a Educação Infantil. Com base nos resultados obtidos, propor um produto educacional - oficina de formação continuada de professores da educação infantil com o enfoque em metodologias voltadas para o modelo híbrido de ensino. Portanto, tem-se o objetivo de realizar revisão bibliográfica sistematizada sobre o uso de tecnologias digitais para o ensino de ciências; Identificar na literatura potencialidades metodológicas do uso de tecnologias digitais no Ensino Híbrido, voltadas para a educação infantil; Desenvolver uma oficina de formação continuada para professores da educação infantil com enfoque no ensino híbrido e uso de tecnologias digitais para a educação infantil; Contextualizar soluções metodológicas para o ensino de ciências na educação infantil.

Sobre o produto educacional, este estudo propõe desenvolver um curso de formação continuada para professores da educação infantil com enfoque no ensino híbrido e uso de tecnologias digitais, promovendo uma qualificação com diferencial pedagógico para a transposição de conteúdo e metodologias para o modelo híbrido





de ensino, utilizando-se de tecnologias para alcançar um ensino inovador e que agregue a aprendizagem dos estudantes contemporâneos, tanto nos espaços formais quanto informais de ensino.

Material e Métodos

A pesquisa a ser desenvolvida terá quanto a sua finalidade natureza aplicada, utilizando-se para isto dos recursos tecnológicos digitais, desenvolvendo um curso de Ensino Híbrido como ferramenta para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, produzido em ambiente virtual de ensino Moodle, com foco na educação infantil. Será feita uma abordagem quali-quantitativa, do tipo exploratória, buscando avaliar o comportamento dos professores em formação, para verificar, entre outros aspectos, como auxiliá-los a aplicar o ensino híbrido na educação infantil (RICHARDSON, 1989).

No caso desse estudo a análise será realizada por meio de um questionário e análise dos feedbacks dos professores estudantes ao final do curso, disponibilizado na plataforma online, Moodle. O primeiro instrumento visa identificar quantitativamente a aceitação e qual o conhecimento dos professores no que se refere às potencialidades metodológicas do uso de tecnologias digitais no Ensino Híbrido, e que são adequadas à educação infantil.

O segundo refere-se à observação, na qual objetiva-se verificar qualitativamente a motivação, o interesse com o qual participam das atividades e o entusiasmo com que aprovam a utilização das tecnologias e acreditam que podem melhorar o seu fazer docente, contextualizando soluções metodológicas inovadoras e disruptivas para o ensino de ciências aplicando o Ensino Híbrido, nesta fase de ensino.

O estudo de caso, investigado por meio de um curso de formação em Ensino Híbrido, que entre outros aspectos propõe formar professores para o desenho educacional de conteúdos para este modelo de ensino. A ênfase se dará na formação de professores para utilização de tecnologias digitais, e Ensino Híbrido, como meio para auxiliar na aprendizagem, contextualizando e propondo soluções metodológicas para o ensino de ciências na educação infantil.





Para agregar o embasamento teórico será feita uma pesquisa bibliográfica sistematizada sobre o uso de tecnologias digitais para o ensino de ciências, identificando na literatura potencialidades metodológicas do uso de tecnologias digitais no Ensino Híbrido voltadas para a educação infantil. Essa revisão será realizada em livros, periódicos, artigos, sites da Internet entre outras fontes (BOCCATO, 2006, p. 266).

Resultados e Discussão

Observando o contexto atual, o Ensino Híbrido vem sendo muito discutido, sobretudo com a pandemia, na qual professores tiveram que se adaptar ao uso desse recurso como forma de mediar suas práticas pedagógicas e o processo de ensino e aprendizagem como um todo. Com essa nova demanda o trabalho docente ficou mais desafiador, além de tornar evidente a necessidade de se propor ações e recursos para auxiliar esses professores em suas ações educacionais.

Diante dos desafios propostos, as hipóteses levantadas e da literatura estudada, algumas das expectativas que se propõe, e as contribuições que se visa com este estudo são: 1) Aperfeiçoar o trabalho docente no que se refere ao conhecimento de novos ambientes e metodologias que possam apoiar os professores no processo de ensino-aprendizagem; 2) Ampliar a visão docente para identificar estratégias e ferramentas para mediação, apreensão e avaliação do aprendizado; 3) Capacitar os professores para comparar alguns modelos, técnicas e métodos, adoção e aceitação de tecnologias educacionais, sobretudo as que auxiliem na personalização do ensino; 4) Contribuir para capacitar professores, para aplicação e conhecimento do modelo de Ensino Híbrido nas escolas, bem como facilitar sua implantação, propiciando uma inovação disruptiva de ensino; 5) Desenvolver um curso de Ensino Híbrido, em ambiente virtual Moodle, voltado para educação infantil, com novas perspectivas pedagógicas, como produto educacional vinculado à dissertação.

Estas contribuições que permeiam e auxiliam no processo de construção da ciência, materializadas neste estudo, visam cooperar com a formação de professores no que





se refere ao conhecimento e aplicação do modelo de Ensino Híbrido conforme o que propõe os estudos de Horn, Staker e Christensen.

Considerações Finais

Até o momento iniciou-se a pesquisa bibliográfica que será feita continuamente ao longo da pesquisa, sempre buscando enriquecer o trabalho com informações relevantes, atuais e interessantes que permeiam o assunto tratado, sobretudo a formação de professores, o uso das tecnologias a aplicação do modelo de ensino híbrido, bem como as implicações específicas da educação infantil.

A pesquisa procura descrever e interpretar os resultados obtidos, por meio de processos estatísticos e interpretativos, visando contribuir no contexto da formação de professores, sobretudo das séries iniciais de ensino, propondo instrumentos, estratégias, técnicas e metodologias que favoreçam o cotidiano escolar, adequados ao contexto da realidade escolar, sobretudo com o uso das tecnologias e implantação do modelo híbrido de ensino. E em breve espera-se que o curso esteja formatado e pronto para execução, pois será uma grande oportunidade para a coleta e análise dos dados.

Agradecimentos

Agradeço a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade Estadual de Goiás pelo fomento através da concessão de bolsa de estudo de Mestrado, Edital UEG N. 02/2021, para realização do presente trabalho que está sendo desenvolvido com apoio desta Universidade.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018
BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade de São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.





BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: Out. 2021.

CHRISTENSEN, Clayton M.; HORN, Michael B.; JOHNSON, Curtis W. Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender. Bookman Editora, 2009.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather; CHRISTENSEN, Clayton. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Penso Editora, 2015.

IMBERNÓN, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Papyrus editora, 2012. 141p

PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote Instituto de Inovação Educacional. (Nova Instituto de Inovação Educacional, 1993.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2ª Edição. 1989

